

RESUMO - MESTRADO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - TURMAS 2 E 3

**SINISTRALIDADE EM PLANOS DE SAÚDE: DETERMINANTES SOCIAIS E
ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA REDUÇÃO DE CUSTOS EM UMA
OPERADORA DA BAIXADA FLUMINENSE**

Paulo Arthur Gomes Dos Santos (pauloarthurgsantos@yahoo.com.br)

Introdução: o aumento dos custos assistenciais em planos de saúde suplementares representa um desafio para a sustentabilidade do setor, especialmente em regiões de maior vulnerabilidade socioeconômica. A sinistralidade, entendida como a relação entre os custos assistenciais e a receita obtida com os contratos, vem sendo impactada pelo uso excessivo e muitas vezes desnecessário de procedimentos, exames e consultas. Esse fenômeno está relacionado tanto à falta de conhecimento dos beneficiários sobre os impactos econômicos desse uso, quanto à percepção de que a cobertura contratual autoriza a realização indiscriminada de serviços. No marco teórico da Vigilância em Saúde, o estudo insere-se na análise dos determinantes sociais e comportamentais que influenciam o uso dos serviços de saúde, assim como nas estratégias educativas para promoção de práticas mais conscientes de cuidado. Objetivo: investigar o impacto do uso desnecessário de procedimentos médicos no aumento da sinistralidade em uma unidade prestadora de serviço da singular Unimed Nova Iguaçu (RJ) e propor

estratégias educativas e tecnológicas que possam reduzir custos e promover maior sustentabilidade do sistema suplementar de saúde. Material e Métodos: trata-se de um estudo de abordagem quantitativa e qualitativa, delineado como pesquisa descritiva e exploratória. A amostra será composta por beneficiários de uma unidade prestadora de serviço da singular Unimed Nova Iguaçu (RJ). Serão utilizados dados secundários referentes à sinistralidade anual dos planos de saúde da unidade, além da aplicação de questionários estruturados aos afiliados, para identificar o nível de conhecimento sobre o uso adequado do plano e seus impactos nos reajustes anuais. Os procedimentos de coleta incluirão análise documental dos registros administrativos e entrevistas padronizadas. A partir dos resultados, será proposto o desenvolvimento de um aplicativo de fácil usabilidade voltado à educação dos beneficiários sobre o uso consciente dos serviços. Resultados esperados: espera-se evidenciar que a falta de conhecimento dos beneficiários contribui significativamente para o aumento da sinistralidade e, conseqüentemente, para os reajustes anuais dos planos. A pesquisa deverá demonstrar que estratégias de educação em saúde, mediadas por recursos tecnológicos, podem reduzir o uso inadequado dos serviços, impactando positivamente na sustentabilidade financeira da operadora e na ampliação do acesso a planos de saúde em diferentes camadas sociais.

Palavras-chave: planos de saúde; custos de cuidados de saúde; educação em saúde.